

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ**  
**GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**MARIANA KUBLINSKI**

**EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO SOBRE A VIDA DIÁRIA DE**  
**PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS**

**GUARAPUAVA**

**2024**

**MARIANA KUBLINSKI**

**EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO SOBRE A VIDA DIÁRIA DE  
PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito para à  
obtenção do título de Bacharel, do Curso  
de Enfermagem do Centro Universitário  
Guairacá.

Orientadora: Ms. Kelly Cristina  
Michalczyzyn

**GUARAPUAVA**

**2024**

**MARIANA KUBLINSKI**

**EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO SOBRE A VIDA DIÁRIA DE  
PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel do Centro Universitário Guairacá, no Curso Enfermagem.

COMISSÃO EXAMINADORA:

---

Prof<sup>a</sup>. Ms. Kelly Cristina Michalczyszyn  
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

---

Prof. (Nome do professor com respectiva titulação)  
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

---

Prof. (Nome do professor com respectiva titulação)  
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

Guarapuava, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus, cuja luz e orientação me acompanham em cada passo da minha existência.

Agradeço à minha mãe, que é meu maior suporte, ensinando-me a importância da dedicação e do amor em tudo o que faço.

Em memória do meu falecido pai, a sua perda foi o que me motivou a escolher essa profissão, a me dedicar com todo o meu coração, me inspirando a ser uma profissional e pessoa melhor todos os dias.

À minha família, que me apoiou incondicionalmente, oferecendo amor e compreensão em todos os momentos.

Aos meus amigos, que fiz ao longo dessa jornada acadêmica. Vocês foram fundamentais nesse percurso, obrigada pelas tristezas e alegrias compartilhadas. Sou feliz por ter encontrado vocês e espero que possamos estar lado a lado sempre.

Agradeço aos meus professores, pelos ensinamentos, paciência e acolhimento no decorrer da minha jornada.

Um agradecimento especial à minha professora orientadora Kelly, que é um exemplo para mim, pela paciência para me ouvir, por toda ajuda, conselhos e por me mostrar novos caminhos. Sua orientação foi fundamental para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Agradeço também à professora Danieli que me norteou a buscar mais conhecimento pela assistência aos pacientes com lesões crônicas, me ensinando não apenas a técnica, mas a importância do cuidado e da empatia na enfermagem.

A todos vocês, meu sincero muito obrigado. Este trabalho é resultado do apoio e amor que recebi ao longo do caminho.

"Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana."

Carl Gustav Jung

## RESUMO

**Objetivo:** Investigar as experiências e percepções sobre a vida diária de pacientes com feridas crônicas, buscando compreender os desafios enfrentados por esses indivíduos e as estratégias que utilizam para lidar com sua condição. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, a pesquisa ocorreu no ambulatório de feridas crônicas da clínica escola do Centro Universitário Uniguairacá em Guarapuava Paraná, por meio de uma entrevista semi-estruturada. A análise dos dados se deu sob a ótica da Análise Temática de Conteúdo. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por dez pacientes atendidos na Policlínica Guairacá, sendo 80% do sexo masculino e 20% do sexo feminino. As idades dos participantes variaram entre 38 a 55 anos e 56 a 75 anos. Constituiu-se três categorias temáticas: Impacto na qualidade de vida, aspectos emocionais e psicológicos e a experiência com tratamentos e cuidados. **Conclusão:** A dor e as dificuldades interferem na qualidade de vida diária, afetando as relações sociais. Essa realidade ressalta a importância de um cuidado de enfermagem não apenas aos aspectos clínicos, mas em suporte emocional e psicológico.

**Palavras-chave:** Feridas crônicas; Enfermagem; Qualidade de vida.

## ABSTRACT

**Objective:** To investigate the experiences and perceptions about the daily lives of patients with chronic wounds, seeking to understand the challenges faced by these individuals and the strategies they use to deal with their condition. **Method:** This is a descriptive, exploratory research, with a qualitative approach, the research took place in the chronic wounds outpatient clinic of the teaching clinic of Centro Universitário Uniguairacá in Guarapuava Paraná, through a semi-structured interview. Data analysis was carried out from the perspective of Thematic Content Analysis. **Results:** The study sample consisted of ten patients treated at Policlínica Guairacá, 80% male and 20% female. Participants' ages ranged from 38 to 55 years old and 56 to 75 years old. There are three thematic categories: Impact on quality of life, emotional and psychological aspects and experience with treatments and care. **Conclusion:** Pain and difficulties interfere with the quality of daily life, affecting social relationships. This reality highlights the importance of nursing care not only in clinical aspects, but in emotional and psychological support.

**Keywords:** Chronic wounds; Nursing; Quality of life.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>MÉTODO.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
3.1	<i>Categoria 1: Impacto na qualidade de vida.....</i>	<b>13</b>
3.2	<i>Categoria 2: Aspectos emocionais e psicológicos.....</i>	<b>14</b>
3.3	<i>Categoria 3: Experiências com tratamentos e cuidados.....</i>	<b>14</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>7</b>	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>22</b>
<b>8</b>	Apêndice A – Roteiro para a entrevista.....	23
<b>9</b>	Apêndice B – Termo de consentimento livre e esclarecido.....	24
<b>10</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>29</b>
<b>11</b>	Anexo A – Carta de autorização Policlínica Centro Universitário Guairacá	30
<b>12</b>	Anexo B – Parecer comitê de ética.....	31

## 1 INTRODUÇÃO

As feridas crônicas são definidas como interrupções prolongadas na integridade dos tecidos corporais, decorrentes de lesões traumáticas ou condições médicas subjacentes. Apresentam dificuldade significativa no processo de cicatrização, persistindo por mais de seis semanas. Essa condição é influenciada por diversos fatores, como problemas circulatórios, diabetes, hipertensão, danos nervosos, imobilização prolongada, câncer e desequilíbrios nutricionais. Isso, demanda uma abordagem especializada com avaliações regulares e precisas (Salomé *et al*, 2016).

Reconhecidas como um desafio de saúde pública, as feridas crônicas afetam aproximadamente 5% da população adulta em países ocidentais e acarretam custos substanciais para os sistemas de saúde (Oliveira AC *et al*, 2019). O tratamento dessas feridas requer cuidados contínuos em casa, hospitalizações prolongadas, terapias complexas e o uso de tratamentos adicionais. Além disso, apresentam uma tendência significativa à recorrência. A avaliação inicial envolve considerar a pessoa como um todo, servindo como base para um tratamento eficaz e com progresso significativo. Esse processo é ajustado a um plano geral e, caso não haja adesão, é essencial reavaliar e modificar, conforme necessário, para identificar oportunidades de melhoria nos aspectos sociais e físicos do paciente (Cavassan *et al*, 2018).

Estudos comprovam que a qualidade de vida (QV) de pacientes com feridas crônicas é amplamente impactada por consequências negativas que afetam seu cotidiano, incluindo dor, limitações de mobilidade, problemas psicológicos e psicossociais, como depressão, baixa autoestima, isolamento social e alterações na percepção da própria imagem corporal, resultando em uma qualidade de vida reduzida (Mota *et al.*, 2023).

A teoria do autocuidado de Dorothea Orem enfatiza a importância de as pessoas realizarem atividades em benefício próprio. Quando alguém enfrenta dificuldades nesse autocuidado, a enfermagem intervém para auxiliar, especialmente se a pessoa não consegue realizar essas atividades de forma independente (Newbern, 2018).

A enfermagem é de extrema importância para que esse tratamento ocorra de maneira saudável para o paciente, orientações e cuidados estão presentes nesse



meio, a prestação de apoio é imprescindível. Para isso, profissionais que estão à frente do tratamento com feridas, devem avaliar a qualidade de vida relacionado a saúde (QVRS) por meio de questionários específicos para identificar a situação em que o paciente se encontra emocionalmente e utilizar estratégias para que haja alívio do sofrimento mental em quem está passando pelo tratamento (Dantas *et al*, 2022).

Faz-se necessária a capacitação dos enfermeiros na assistência de enfermagem voltada para assistência do cuidado ao paciente portador de ferida crônica. O que é justificado pela falta de conhecimento sobre os cuidados de enfermagem com o paciente. Os profissionais esquecem da complexidade da assistência, utilizando-se de práticas rotineiras sem atualização (Freitas, 2015).

Os profissionais da área da saúde possuem competências para prestar cuidados às pessoas com úlceras e devem ser capazes de identificar as necessidades de cuidados básicos. Por isso, é indispensável a busca por conhecimento de feridas complexas, pois é a enfermagem que tem o caráter para cuidado. A autonomia do enfermeiro é fundamental para a qualidade do atendimento de saúde, pois confere ao profissional a capacidade de tomar decisões clínicas baseadas em seu conhecimento técnico e experiências como a Resolução n. 567 de 2018 do COFEN, que regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. A saúde mental e a qualidade de vida são aspectos essenciais no cuidado integral ao paciente (De Almeida *et al*, 2014).

A gestão eficaz dessas condições não se limita apenas aos aspectos físicos, mas requer uma compreensão aprofundada das implicações psicossociais que permeiam a vida dos indivíduos afetados, além da importância do apoio familiar, para desempenhar um suporte em casa e na rotina. Com as orientações da enfermagem e equipe multidisciplinar responsável, a rotina em casa pode contribuir significativamente para o processo de uma cicatrização mais rápida, como próprio autocuidado do paciente, além da melhora da vida diária (Dantas *et al*, 2022).

Portanto, é fundamental conhecer os impactos que a lesão gera na vida dessas pessoas, para que os profissionais da saúde saibam a melhor maneira de prestar o cuidado. Permitindo desse modo, providenciar práticas clínicas e a formulação de desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais abrangentes e centradas na individualidade do paciente (Dantas *et al*, 2022).

Diante disso, o presente trabalho se propôs a investigar as experiências e percepções sobre a vida diária de pacientes com feridas crônicas, buscando compreender os desafios enfrentados por esses indivíduos e as estratégias que utilizam para lidar com sua condição.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, desenvolvida no ambulatório de feridas crônicas da clínica escola do Centro Universitário Uniguairacá em Guarapuava Paraná.

A pesquisa qualitativa permite um estudo exploratório para explicações aprofundadas sobre o comportamento e os sentimentos relacionados a rotina do portador de lesão crônica. Buscando entender e observar o modo como os participantes agem e reagem diante de sua lesão. Conhecendo cada situação do ponto de vista de quem vivencia, possibilitando compreender e contribuir na percepção de sentimentos e ações (Alves *et al*, 2022).

Também a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigorosamente estruturada, permitindo que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. Sugere-se que a pesquisa qualitativa oferece ao pesquisador um vasto campo de possibilidades investigativas que descrevem momentos e significados rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos. Os pesquisadores dessa área utilizam uma ampla variedade de práticas interpretativas interligadas, na esperança de sempre conseguirem compreender melhor o assunto que está ao seu alcance (Tuzzo *et al*, 2016).

Os critérios de inclusão utilizados foram: idade superior a 18 anos, ser portador de ferida crônica, independente da etiologia e ser atendido pela Clínica Escola do Centro Universitário Uniguairacá. Sujeitos que não se enquadraram nestes critérios foram excluídos.

A questão norteadora foi: Quais são as experiências vivenciadas e os principais desafios enfrentados no dia a dia enquanto portador de uma ferida crônica?

Os dados foram coletados por meio de entrevista, guiada por um questionário com questões abertas previamente escolhidas com base na pergunta norteadora (Apêndice A) com aqueles que aceitaram participar da pesquisa, durante o deslocamento desse paciente à policlínica para realização de curativo, em local que permitiu a privacidade da entrevista. As entrevistas foram gravadas com gravador digital e posteriormente transcritas na íntegra. Após a utilização do material, todos os dados de áudio foram apagados, para não ocorrer a formação de banco de dados.

### Tabela X – Questionário

---

**Questões**

---

1. Como desenvolveu a lesão?
  2. Quais são os momentos mais difíceis que você enfrenta ao lidar com a sua ferida crônica?
  3. Como você se sente em relação ao tratamento da ferida?
  4. Quais são suas maiores preocupações diante disso?
  5. Qual a sua experiência para desenvolver atividades básicas do dia a dia?
  6. Qual a sua experiência para desenvolver atividades que envolvem se relacionar com outras pessoas como reuniões familiares?
  7. Qual a sua percepção de como a ferida influencia nessas questões?
  8. Como você se sente em relação ao apoio emocional?
  9. Quais estratégias você utiliza para lidar com a dor e o desconforto causados pela sua ferida crônica?
  10. Quando começou o tratamento na clínica?
  11. Como você se vê daqui a um ano?
- 

A análise dos dados foi realizada sob a ótica da Análise Temática de Conteúdo, que envolve três etapas. Na primeira etapa, a pré-análise, as entrevistas foram submetidas a três leituras sucessivas para operacionalizar e sistematizar os dados. Dessa forma, na primeira leitura, destacou-se os pontos de interesse, na segunda, os dados foram estruturados de acordo com os objetivos e, na terceira, realizou-se a codificação. Na segunda etapa, chamada de exploração, os dados brutos foram categorizados, transformando-se em dados organizados por meio de agrupamentos e associações que correspondam aos objetivos do estudo, sugerindo categorias. Na terceira e última etapa da análise, conduziu-se a análise de conteúdo temática propriamente dita, caracterizada pela inferência dos dados, relacionando-os com os encontrados na literatura (Gondim *et al*, 2004).

Para garantir e preservar o anonimato dos participantes eles estão identificados com a letra P, precedida de números (P1, P2, P3...). Para conduzir esta pesquisa, o projeto foi submetido à policlínica escola (Anexo A). Obteve-se a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COMEP) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), com o parecer nº 6.964.379. Todos os participantes consentiram em participar da pesquisa com a concordância com o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (Apêndice B), seguindo assim o estabelecido pela resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho nacional de saúde (Brasil, 2013).

### 3 RESULTADOS

A amostra do estudo foi composta por dez pacientes atendidos na Policlínica Guairacá, sendo 80% do sexo masculino e 20% do sexo feminino. As idades dos participantes variaram entre 38 a 55 anos e 56 a 75 anos. Todos os participantes apresentavam úlceras crônicas com duração variando de três meses a trinta anos aproximadamente. A caracterização sociodemográfica dos participantes está detalhada na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização sociodemográfica dos participantes. (N = 10)

<b>Variáveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>SEXO</b>		
Feminino	2	20%
Masculino	8	80%
<b>ESTADO CIVIL</b>		
Solteiro	3	30%
Casado	6	60%
Divorciado	1	10%
<b>ESCOLARIDADE</b>		
Médio Incompleto	2	20%
Médio Completo	1	10%
Fundamental Incompleto	6	60%
Não Alfabetizado	1	10%
<b>IDADE</b>		
35 a 40 anos	2	20%
41 a 45 anos	0	0%
46 a 50 anos	0	0%
51 a 55 anos	1	10%
56 a 60 anos	3	30%
+ 60 anos	4	40%
<b>TEMPO DE FERIDA</b>		
1 a 6 meses	0	0%
7 a 12 meses	1	10%
1 a 5 anos	3	30%
5 a 10 anos	1	10%
+ 10 anos	5	50%

Fonte: Própria autora (2024)

O presente trabalho foi estruturado em três categorias, cada uma escolhida cuidadosamente para facilitar a análise qualitativa das experiências e percepções de pacientes com feridas crônicas. Essa abordagem categórica permite uma organização sistemática dos dados, proporcionando uma compreensão mais profunda dos diferentes aspectos que afetam a vida desses indivíduos.

As categorias foram definidas com base nas principais dimensões observadas durante as entrevistas e interações com os participantes. Ao agrupar os dados em "Impacto na Qualidade de Vida", "Aspectos Emocionais e Psicológicos" e "Experiências com Tratamento e Cuidados", é possível destacar como as feridas crônicas influenciam não apenas a saúde física, mas também no bem-estar emocional e as relações sociais dos pacientes.

#### *Categoria 1: Impacto na Qualidade de Vida*

Nesta categoria, analisamos como as úlceras crônicas afetam profundamente a qualidade de vida dos pacientes, destacando a dor como um elemento central dessa experiência. Os relatos evidenciam que a dor não se limita a um sintoma físico; ela compromete a capacidade de realizar atividades diárias, impactando o trabalho, o lazer e as interações sociais. Além disso, a dor contínua gera uma sensação de impotência e frustração, levando os pacientes a uma adaptação forçada à sua condição, muitas vezes sem o devido suporte emocional.

*"Para andar cedo de manhã, passo mal à noite, dói bastante né, dói muito." (P1).*

*"Eu estou com muita saudade dele (filho) e faz mais de um ano que não vejo ele, e não posso falar com ele, daí começo a pensar de noite, aí começo a chorar e começa a doer." (P3).*

*"Pra mim trabalhar que é complicado, tem coisas que eu não posso fazer com a perna nessa situação." (P4).*

*"Pois agora já tô acostumado, mas antigamente o mais difícil era aguentar a dor." (P9).*

### *Categoria 2: Aspectos Emocionais e Psicológicos*

Os aspectos emocionais e psicológicos são significativos na vivência de pacientes com feridas crônicas. Os depoimentos revelam um cenário de medo, constrangimento, tristeza e solidão, que muitas vezes acompanha a condição. O medo da regressão da lesão intensifica o sofrimento emocional. Além disso, a dependência em relação aos outros para atividades básicas pode causar desconfortos e afetar a autoestima.

*"Sempre tenho medo que ela regrida, sempre tenho esse medo." (P2).*

*"Às vezes me sinto constrangido conforme o local, a gente evita até de ir, não vou por causa disso. Dependendo da casa precisa tirar o calçado, é pior, daí já nem vou." (P2).*

*"É muito difícil, não tem ninguém para me levar na igreja, aí eu me sinto constrangida e triste." (P5).*

*"Agora não sai mais cheiro, não que as outras pessoas sentissem, mas pra mim, o cheiro ficava no meu nariz, representava que estava cheirando." (P8).*

### *Categoria 3: Experiência com Tratamentos e Cuidados*

Nesta categoria, os relatos dos pacientes sobre suas experiências com tratamentos e cuidados revelam uma diversidade considerável. A satisfação com o atendimento e a sensação de conforto em um ambiente acolhedor contrastam com experiências anteriores em unidades de saúde, onde o atendimento pode ser percebido como negligente ou doloroso. A capacidade dos profissionais de saúde de proporcionar um cuidado empático e eficaz não só facilita o processo de cicatrização, mas também melhora a percepção do paciente sobre sua condição e seu próprio papel no tratamento. Essa categoria enfatiza a importância de uma equipe multiprofissional, onde o enfermeiro tem um papel central na coordenação do cuidado, assegurando que as necessidades físicas e emocionais dos pacientes sejam atendidas.

*"Aqui eu me sinto mais confortável, com bastante fé e otimismo. Hoje eu me sinto com segurança que vai cicatrizar." (P2).*

*"Eu to pedindo melhoras, sempre estou em oração, para acalmar as dores." (P5).*

*"Aqui eu me sinto bem, muito bem agora, lá no postinho eles me judiam, mas às vezes é preciso né para tirar as peles." (P3).*

*"Eu acho o tratamento bom, porque se não, já tinham amputado essa perna." (P9).*

*"Aqui na clínica, nossa senhora, surreal, foi muito bom." (P10).*

#### **4 DISCUSSÃO**

Pacientes com feridas crônicas enfrentam uma série de limitações, constrangimentos, preocupações e desafios, tanto físicos quanto psicológicos. Essa condição vai além de uma simples lesão de pele, desencadeando uma gama de consequências que afetam a vida cotidiana. A autoestima, que é o sentimento, apreço e consideração que uma pessoa tem por si mesma — o quanto se gosta, como se vê e o que pensa sobre si — também é frequentemente impactada (Dini *et al.*, 2004).

Na categoria 1, observamos que a dor e as limitações impostas pelas feridas crônicas interferem nas relações sociais, no ambiente de trabalho e no convívio familiar. Os pacientes tornam-se vulneráveis a situações de desemprego, preconceito e isolamento social. A fala do paciente 4, que expressa dificuldades em trabalhar, exemplifica como a condição pode impactar não apenas a vida profissional, mas também a autoimagem.

O relato que menciona a dificuldade de andar pela manhã devido à dor intensa, ilustra como a dor se torna um obstáculo significativo, refletindo uma rotina marcada

por limitações. Neste aspecto, os profissionais de saúde, durante a assistência, precisam estar atentos e trabalhar também com as questões emocionais ou psicológicas do indivíduo, para conseguirem, posteriormente, prestar os cuidados adequados ao cliente. Esta integração entre sofrimento físico e mental tem sido referida por autores que nos alertam sobre a importância de valorizar as queixas de dor e do sofrimento crônico, já que estes podem levar à depressão e a pensamentos suicidas. (Budo., *et al* 2007).

A saúde mental é um aspecto essencial para o bem estar geral. As feridas crônicas podem provocar alterações significativas na saúde psicológica, levando a sentimentos de desesperança e desânimo. O trabalho de Borges EL (2005) indica que a dor crônica ou desconforto, afetam os pacientes causando depressão, perda da autoestima, isolamento social, reforçando a necessidade de um cuidado que aborde tanto os aspectos físicos quanto os emocionais do paciente.

O tratamento psicoterápico possibilita ao paciente qualidade de vida a partir da utilização de suas intervenções. O profissional utilizará instrumentos para avaliar, identificar problemas, observar a frequência e a intensidade de pensamentos automáticos e negativos buscando alternativas para minimizar o sofrimento do indivíduo (Barros *et al*, 2014).

A categoria 2 revela os aspectos emocionais e psicológicos enfrentados pelos pacientes, que lidam com medos, ausência de familiares e dependência de outras pessoas. A experiência de alguns participantes, expressam o medo da regressão da lesão, ilustra como a incerteza em relação à saúde pode gerar ansiedade. Além disso, a saudade referida destaca a solidão que muitos sentem, exacerbada pela incapacidade de participar de eventos sociais. Essas emoções negativas reforçam a importância de um suporte psicológico. A responsabilização entre usuários e profissionais da saúde ao longo do tempo carrega um potencial terapêutico, adaptando condutas quando necessário, evitando perda de referências e coordenando o cuidado (Ferreira, Périco, Dias, 2018).

Por fim, a categoria 3 enfatiza a experiência com os tratamentos e os cuidados recebidos. Demonstrem insatisfação com o atendimento em unidades de saúde, como evidenciado pela fala do Paciente 3, que descreve experiências negativas em unidades básicas de saúde. A qualidade do atendimento é um fator determinante na recuperação e na percepção do paciente sobre seu tratamento. É fundamental que a equipe de saúde esteja capacitada para oferecer um tratamento que respeite as necessidades físicas e emocionais, promovendo a autoestima e o autocuidado. São



alguns fatores que podem interferir e repercutir de forma negativa no acolhimento desses pacientes que são citados como a desvalorização, rotatividade e quantidade insuficiente de profissionais, também a infraestrutura inadequada, pouco treinamento destinado às equipes, carência de materiais (Baião *et al.*, 2014). Observamos como a gratidão, a fé e a esperança permeiam o processo de recuperação dos pacientes. Essa perspectiva positiva, aliada a um tratamento adequado, pode transformar a experiência de cuidados em um momento de autocuidado e redescoberta. Percebeu-se também, que a espiritualidade proporciona mais pensamentos otimistas, gerando um suporte terapêutico advindo de maiores atitudes positivas relacionadas ao tratamento e ao cuidado em si. Correlacionou-se ainda, que possuir maior espiritualidade e religiosidade esteve relacionado com uma menor taxa de mortalidade, concluindo que a espiritualidade e a religiosidade têm efeitos benéficos sobre a sobrevivência (Ouro *et al.*, 2018).

Essas discussões ressaltam a complexidade do tratamento, que demanda uma abordagem holística e integrada. A colaboração entre os diferentes profissionais de saúde e o envolvimento do paciente em seu processo de recuperação são essenciais para melhorar a qualidade de vida e o bem estar geral dos portadores de feridas crônicas (Peduzzi M *et al.*, 2018).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo destaca a complexidade e a multidimensionalidade das experiências vividas por pacientes com feridas crônicas. A análise qualitativa permitiu compreender não apenas as limitações físicas impostas pela condição, mas também as profundas repercussões emocionais e sociais que os pacientes enfrentam diariamente.

Os dados revelaram que a dor e as dificuldades funcionais interferem significativamente na qualidade de vida, afetando as relações sociais e de trabalho. Essa realidade ressalta a importância de um cuidado de enfermagem que não se limite apenas aos aspectos clínicos, mas que também integre suporte emocional e psicológico. A experiência de pacientes que expressam medo e solidão evidencia a necessidade de intervenções que considerem o bem estar mental, promovendo um espaço seguro para que possam compartilhar suas angústias.

Além disso, as insatisfações relatadas em relação ao atendimento recebido destacam a urgência de um modelo de cuidado mais colaborativo e centrado no

paciente. Destacam-se as ações em prol da melhoria da comunicação entre profissionais, pacientes e ações educativas voltadas para pacientes, familiares e profissionais, no sentido de torná-los parceiros na melhoria da qualidade do cuidado, na segurança do paciente e na elaboração de políticas institucionais. (Villar VCFL *et al*, 2022).

Cabe ao enfermeiro integrar os usuários da atenção básica aos grupos de saúde e desenvolver relação de vínculo e responsabilização entre as equipes multiprofissionais e os usuários, garantindo a continuidade das ações de saúde e uma plenitude e longevidade do cuidado.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas continuem a explorar as vivências dos pacientes com feridas crônicas, assim como a efetividade de intervenções que integrem cuidados físicos e emocionais.

Essa abordagem não apenas enriquecerá o conhecimento acadêmico, mas também contribuirá para a formação de práticas de enfermagem que realmente façam a diferença na vida dos pacientes. O estudo teve como limitação um único cenário da pesquisa que caracterizou-se por ser um local específico para o tratamento de feridas crônicas, o que pode favorecer o cuidado.

## REFERÊNCIAS

- BAIÃO, B. S. et al. Acolhimento humanizado em um posto de saúde urbano do Distrito Federal, Brasil. **Rev. APS**, v. 17, n. 3, p. 291-302, 2014.
- BARROS, J. R. F.; DUARTE, M. G. de O.; LOPES, A. P. A terapia cognitivo-comportamental no tratamento de pacientes com dor crônica. **Cad. Graduação - Ciênc. Biol. Saúde - UNIT - ALAGOAS, [S. I.]**, v. 2, n. 2, p. 77-90, 2014.
- BUDO, M. L. D.; NICOLINI, D.; RESTA, D. G.; BÜTTENBENDER, E.; PIPPI, M. C.; RESSEL, L. B. A cultura permeando os sentimentos e as reações frente à dor. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 41, n. 1, p. 36-43, 2007.
- CAVASSAN, N. R. V. et al. Correlation between chronic venous ulcer exudate proteins and clinical profile: A cross-sectional study. **J. Proteomics**, v. 192, p. 280-290, 2019.
- ALMEIDA, S. A.; SALOMÉ, G. M.; DUTRA, R. A.; FERREIRA, L. M. Feelings of powerlessness in individuals with either venous or diabetic foot ulcers. **J. Tissue Viability**, v. 23, n. 3, p. 109-114, 2014.
- DINI, G. M.; FERREIRA, L. M.; QUARESMA, M. R. Adaptação Cultural e Validação da Versão Brasileira da Escala de Autoestima de Rosenberg. **Rev. Soc. Bras. Cir. Plást.**, v. 19, n. 1, p. 41-52, 2004.
- FETREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. F. G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Rev. Bras. Enferm. - REBEn**, v. 71, supl., p. 752-757, 2018.
- FREITAS, V. Q. Cuidados de enfermagem prestados a pessoa portadora de ferida crônica. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2015.
- GARCIA, A. B.; MÜLLER, P. V.; PAZ, P. O.; DUARTE, E. R. M.; KAISER, D. E. Percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 39, 2018. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0095>.
- HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. (Eds.). **NANDA Internacional Diagnósticos de Enfermagem: Definições e Classificações 2015-2017**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- DANTAS, J. S.; SILVA, A. C. O. e. Health-related quality of life in people with chronic wounds and associated factors. 2022. p. 2-10.
- ALVES, K. Y. A.; RODRIGUES, C. C. F. M. et al. Uso da fotografia nas pesquisas qualitativas da área da saúde: revisão de escopo. 2021. p. 522-523.
- FRASER, M. T. D.; GONDIM, S. M. G. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. Universidade Federal da Bahia, Brasil, 2004. p. 10-12.
- RIZZO, M. S.; JACON, J. C. Qualidade de vida, autocuidado e autoestima em pacientes com feridas crônicas. 2022. p. 2-5.
- MARTINS, M. A. Avaliação de feridas crônicas em pacientes atendidos em unidades básicas de saúde de Goiânia. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, 2008.
- MOTA, L. E. et al. Capacidade funcional e qualidade de vida de adultos e idosos com feridas crônicas. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 56, n. 4, 2023.
- NEWBERN, S. Identifying pain and effects on quality of life from chronic wounds secondary to

lower-extremity vascular disease: an integrative review. **Adv. Skin Wound Care**, v. 31, n. 3, p. 102-108, 2018.

OURO, G. C. et al. Análise da influência da fé, espiritualidade e religião no prognóstico de pacientes com câncer. **Rev. Saúde Ciênc. Online**, v. 7, n. 2, 2018. p. 502.

SALOMÉ, G. M. et al. The impact of venous leg ulcers on body image and self-esteem. **Adv. Skin Wound Care**, v. 29, n. 7, p. 316-321, 2016.

TUZZO, S. A.; BRAGA, C. F. O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese. **Rev. Pesqui. Qualit.**, São Paulo, SP, v. 4, n. 5, p. 140-158, ago. 2016.

WAIMAN, M. A. P.; ROCHA, S. C.; CORREA, J. L.; BRISCHILIARI, A.; MARCON, S. S. O cotidiano do indivíduo com ferida crônica e sua saúde mental. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 20, n. 4, p. 691, out.-dez. 2011.

PEDUZZI M, AGRELI HF. Teamwork and collaborative practice in Primary Health Care. *Interface (Botucatu)*. 2018; 22(Supl. 2):1525-34.

VILLAR VCFL, MARTINS M, RABELLO ET; Qualidade do cuidado e segurança do paciente: o papel dos pacientes e familiares, RIO DE JANEIRO, V. 46, N. 135, P. 1174-1186, Out-Dez 2022

OLIVEIRA AC, ROCHA DM, BEZERRA SM, ANDRADE EM, SANTOS AM, NOGUEIRA LT. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. *Acta Paul Enferm.* 2019;32(2):194-201.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 567, de 29 de janeiro de 2018**. Estabelece diretrizes para a prática de enfermagem e a prescrição de cuidados de enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 jan. 2018. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br>.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Roteiro para entrevista

Idade:

Gênero:

Escolaridade:

Estado Civil:

Há quanto tempo tem a ferida:

#### Questões:

1. Como desenvolveu a lesão?
2. Quais são os momentos mais difíceis que você enfrenta ao lidar com a sua ferida crônica?
3. Como você se sente em relação ao tratamento da ferida?
4. Quais são suas maiores preocupações diante disso?
5. Qual a sua experiência para desenvolver atividades básicas do dia a dia?
6. Qual a sua experiência para desenvolver atividades que envolvem se relacionar com outras pessoas como reuniões familiares?
7. Qual a sua percepção de como a ferida influencia nessas questões?
8. Como você se sente em relação ao apoio emocional?
9. Quais estratégias você utiliza para lidar com a dor e o desconforto causados pela sua ferida crônica?
10. Quando começou o tratamento na clínica?
11. Como você se vê daqui a um ano?

## Apêndice B – Termo de consentimento livre e esclarecido

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado(a) Colaborador(a), você está sendo convidado(a) a participar do seguinte estudo:

**Título da pesquisa:** EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO SOBRE A VIDA DIÁRIA DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS

. **Pesquisador responsável:** Kelly Cristina Michalczyzyn

. **Instituição a que pertence o pesquisador responsável:** UniGuairacá

. **Local de realização do estudo/coleta de dados:** Policlínica UniGuairacá

- Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao pesquisador sobre qualquer dúvida que você tiver.
- Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, em duas vias, sendo uma via sua e a outra do pesquisador responsável pela pesquisa.
- Saiba que você tem total direito de não querer participar.

**1. OBJETIVO DA PESQUISA:** O presente trabalho se propõe a investigar as experiências e percepções sobre a vida diária de pacientes com feridas crônicas, buscando compreender os desafios enfrentados por esses indivíduos e as estratégias que utilizam para lidar com sua condição.

**2. PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA:** Ao participar desta pesquisa você estará auxiliando na melhoria da qualidade na assistência prestada aos portadores de lesões crônicas. A participação no estudo será respondendo um questionário fornecido pela própria pesquisadora. Este questionário é apresentado com questões descritivas e abertas de forma simples, clara e de fácil entendimento. Será aplicada aos pacientes da policlínica, os quais devem consentir em participar do estudo mediante concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Lembramos que a sua participação é voluntária, você tem a liberdade de não querer

participar, e poder desistir, em qualquer momento, mesmo após ter iniciada a entrevista, sem nenhum prejuízo para você.

- 3. LOCAL DA PESQUISA:** A pesquisa será feita em horário de atendimento da clínica do centro universitário Guairaá, em local reservado para promover a privacidade do paciente de forma individual, prezando pelo sigilo das informações. Será necessário que você compareça

à POLICLÍNICA UNIGUAIACÁ endereço: R. Sen. Pinheiro Machado, 571 - Alto da XV, Guarapuava - PR, 85065-040 para participar de pesquisa contendo questionário sobre qualidade de vida em relação a úlcera crônica, o que pode levar aproximadamente 25 minutos.

- 4. RISCOS E DESCONFORTOS:** A coleta de dados será realizada através de aplicação de um questionário simples e de fácil entendimento, a partir da participação voluntária. O procedimento utilizado de aplicação do questionário poderá trazer algum desconforto como constrangimento ou algum dano emocional. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, o qual será minimizado pelo esclarecimento das dúvidas pela pesquisadora. Caso você necessite de algum encaminhamento ou orientação por se sentir prejudicado por causa da pesquisa, ou sofrer algum dano decorrente da pesquisa, a pesquisadora se responsabiliza pela assistência integral, imediata e gratuita. Ainda, é garantido o direito a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa. Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente da participação no estudo, tem direito a assistência integral, imediata e gratuita (responsabilidade dos pesquisadores) e também tem direito a pleitear indenização, segundo as determinações do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002) e das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, caso sinta que houve qualquer tipo de abuso por parte dos pesquisadores.

- 5. BENEFÍCIOS:** Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão contribuir para promover um autocuidado em relação a úlcera e promover uma assistência adequada ao paciente diante da sua experiência diária com a lesão crônica.

- 6. CONFIDENCIALIDADE:** Todas as informações que você fornecer serão utilizadas somente para esta pesquisa, podendo ser publicado em eventos científicos e periódicos especializados da área. Suas respostas e dados pessoais ficarão em segredo e o seu nome não aparecerá em lugar nenhum das entrevistas, nem como

quando os resultados forem apresentados.

- 7. DESPESAS/RESSARCIMENTO:** Caso você aceite participar da pesquisa, não receberá nenhuma compensação financeira e também nenhuma despesa associada.
- 8. MATERIAIS:** Impressão do termo de consentimento livre e esclarecido para o paciente, encadernamento do trabalho, deslocamento da residência até a policlínica, deslocamento até a gráfica. O material obtido, no questionário será utilizado unicamente para essa pesquisa os dados coletados após análise serão destruídos, o TCLE será mantido em arquivo pelo prazo legal de 5 anos, podendo então ser descartado.

Caso você tenha mais dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos, pode nos contatar nos

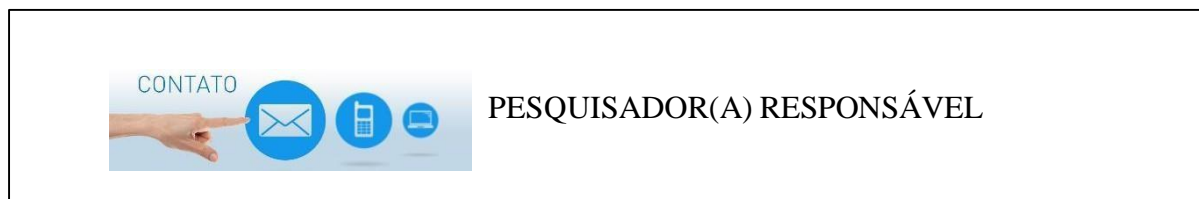
endereços a seguir ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO, cujo endereço consta deste documento.

O Comitê de Ética, de acordo com a Resolução 466/2012-CNS-MS, é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses de participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. Para garantir os padrões éticos da pesquisa, os tópicos anteriores concedem requisitos mínimos para manter sua integridade e dignidade na pesquisa.

- \* Como segurança jurídica, este termo deverá ser preenchido em **duas vias** de igual teor, sendo uma delas, devidamente preenchida e assinada entregue a você.
- \* Além da **assinatura** nos campos específicos pelo pesquisador e por você, solicitamos que sejam **rubricadas todas as folhas** deste documento.
- \* Você poderá entrar em contato com o/a pesquisador/a responsável ou o Comitê de Ética em Pesquisa (COMEP/UNICENTRO), através das informações, endereços e telefones contidos abaixo.



## **MEIOS DE CONTATO**



- Qualquer dúvida com relação à pesquisa, pedimos a gentileza de entrar em contato com Kelly Cristina Michalczyszyn, pesquisadora responsável pela pesquisa,

**Nome (pesquisador responsável):** Kelly Cristina Michalczyszyn

Endereço: Rua XV de Novembro – Centro, Guarapuava-PR,

85010-000 Telefone: (44) 99996-5120

Telefone para recado (42)

99832-7950

Email:

kellymichalcris@gmail.com



### **Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO – COMEP**

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Campus CEDETEG  
Endereço: Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838,  
Campus CEDETEG (ao lado dos laboratórios do curso de Farmácia)–  
Vila Carli - Guarapuava – PR Bloco de Departamentos da Área da  
Saúde

Telefone: (42) 3629-8177

E-mail: [comep@unicentro.br](mailto:comep@unicentro.br)

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

Segunda a Sexta, das 8h às 11h30m e das 13h às 17h30m

- \* Com o objetivo de proteger o participante, o pesquisador deverá informar meios de contato que devem ser de fácil acesso e estarem disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, de acordo com a Resolução CNS nº 466/12 e conforme orientações contidas na Cartilha dos Direitos dos Participantes de Pesquisa 2020.

### **CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO**

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e concordo em participar VOLUNTARIAMENTE do projeto de pesquisa, conforme descrito.

Eu, Kelly Cristina Michalczszyn pesquisador (a) responsável, declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto de pesquisa acima descrito



\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante de pesquisa ou  
responsável legal

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador responsável

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ local e  
data

## **ANEXOS**

## Anexo A – Carta de autorização Policlínica Centro Universitário Guairacá



---

**CARTA DE AUTORIZAÇÃO**

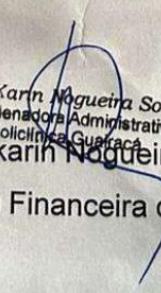
Declaramos que a Policlínica Guairacá – Centro Universitário Guairacá autorizamos a pesquisadora Kelly Cristina Michalczyszyn a coletar dados para a execução do Projeto de Pesquisa “EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO SOBRE A VIDA DIÁRIA DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS”.

Os pesquisadores somente poderão iniciar a pesquisa pretendida quando o mesmo seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Para isto, serão disponibilizados ao pesquisador o uso do espaço físico e documentos para análise, referente ao participante entrevistado.

Bem como estamos cientes de que o presente trabalho deve seguir a Resolução 466/2012 (CNS) e complementares.

Guarapuava, 14/05/2024.

  
Lilian Karin Nogueira Soares  
Coordenadora Adm Financeira da Policlínica Guairacá

Rua Senador Pinheiro Machado, 571 - Alto da XV - CEP: 85065-040 - Guarapuava/PR  
Fone: (42) 3622-2000 | E-mail: clinica@uniguairaca.edu.br | policlinicaug.com.br

## Anexo B – Parecer comitê de ética

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Experiência e percepção sobre a vida diária de pacientes com feridas crônicas

**Pesquisador:** KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 81242724.0.0000.0106

**Instituição Proponente:** SESG - SOCIEDADE DE EDUCACAO SUPERIOR GUAIRACA LTDA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 6.964.379

**Apresentação do Projeto:**

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do documento Informações Básicas da Pesquisa n.º 2350151, datado em 18/07/2024

**RESUMO**

As feridas crônicas são interrupções prolongadas na integridade dos tecidos corporais, que persistem por mais de seis semanas e têm dificuldade significativa no processo de cicatrização. Elas podem ser causadas por problemas circulatórios, diabetes, hipertensão, danos nervosos, imobilização prolongada, câncer e desequilíbrios nutricionais. Os pacientes com feridas crônicas enfrentam uma série de desafios que impactam negativamente sua qualidade de vida, incluindo mudanças na percepção da própria aparência corporal, dificuldades de locomoção, restrições no autocuidado, limitações nas atividades diárias e dor persistente (Newbern, 2018). Este estudo se propõe a investigar as experiências e percepções de pacientes com feridas crônicas, com foco nos desafios diários e nas estratégias utilizadas para lidar com sua condição. A pesquisa será descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, realizada em um ambulatório de feridas crônicas de uma clínica escola do Centro Universitário Uniguairacá. Serão incluídos pacientes com feridas crônicas de diferentes naturezas, maiores de 18 anos. Os

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carli **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.964.379

existe?) e D = do (como podemos ajudar quanto a isso?) para discutir as raízes do significado a serem transcritas e analisadas (Alves et al, 2021). A estratégia das fotos é denominada de foto-eliciação, visando auxiliar o processo de entrevistas individuais e facilitando a expressão das percepções, sendo uma estratégia projetiva e criativa para a coleta de dados. Os dados serão coletados com aqueles que aceitarem participar da pesquisa durante a ida desse paciente a policlínica para realização de curativo, em um local que permita a privacidade da entrevista e fotografia. A entrevista será norteada por questões abertas e de fácil compreensão. As mesmas serão gravadas por meio de um gravador digital e posteriormente transcritas na íntegra. Em seguida, após a utilização do material, o mesmo será destruído, para não ocorrer a formação de banco de dados. A análise dos dados será realizada sob a ótica da Análise Temática de Conteúdo, que envolve três etapas. Na primeira etapa, a pré-análise, as entrevistas serão submetidas a três leituras sucessivas para operacionalizar e sistematizar os dados. Dessa forma, na primeira leitura, serão destacados os pontos de interesse, na segunda, os dados serão estruturados de acordo com os objetivos e, na terceira, será realizada a codificação. Na segunda etapa, chamada de exploração, os dados brutos serão categorizados, transformando-se em dados organizados por meio de agrupamentos e associações que correspondam aos objetivos do estudo, sugerindo categorias. Na terceira e última etapa da análise, será conduzida a análise de conteúdo temática propriamente dita, caracterizada pela inferência dos dados, relacionando-os com os encontrados na literatura. Para garantir e preservar o anonimato dos participantes eles serão identificados com a letra P, precedida de números (P1, P2, P3 &).

#### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

ser portador de ferida crônica, seja ela venosa, arterial, neoplásica, independente do tempo da lesão.

#### CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

unicamente ser menor de 18 anos de idade.

#### Objetivo da Pesquisa:

Investigar as experiências e percepções sobre a vida diária de pacientes com feridas crônicas

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carli **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.964.379

dados serão coletados por meio de entrevistas com questões abertas e fotografias das lesões, utilizando a técnica de foto-elicitación para enriquecer a compreensão das experiências dos pacientes. A análise será feita pela Análise Temática de Conteúdo, que envolve três etapas: pré-análise, exploração e análise propriamente dita.

#### HIPÓTESE

A vida diária das pessoas portadoras de feridas crônicas sofre inúmeros impactos e consequências negativas

#### METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, que será desenvolvida em um ambulatório de feridas crônicas de uma clínica escola do Centro Universitário Uniguairacá, com atendimentos de segunda-feira à sexta-feira, contendo aproximadamente cinco pacientes a cada dia. A escolha pela pesquisa qualitativa deu-se por essa permitir um estudo exploratório para explicações aprofundadas sobre comportamento e sentimentos relacionados a rotina de portar uma lesão crônica, buscando entender e observar o modo como os participantes agem e reagem diante de sua lesão, conhecendo cada situação do ponto de vista de quem vivencia, possibilitando compreender e contribuir na percepção de sentimentos e ações. Os critérios de inclusão utilizados serão: ser portador de ferida crônica, seja ela venosa, arterial, neoplásica, independente do tempo da lesão. O critério de exclusão é unicamente ser menor de 18 anos de idade. A pesquisa emprega duas técnicas combinadas para a extração e análises dos dados, a fim de proporcionar um melhor entendimento do tema abordado, são elas: os recursos visuais (fotografias) das lesões e entrevistas com questões abertas. A questão que irá nortear a pesquisa será: Quais são as experiências vivenciadas e os principais desafios enfrentados por você no seu dia a dia enquanto portador de uma ferida crônica?. Foi elaborado um questionário para coletar informações sociodemográficas dos participantes e um roteiro para entrevista com questões abertas. Os métodos visuais como as fotografias aumentam a qualidade dos dados, adicionando significado e mais profundidade sobre o tema, além de produzirem dados autênticos com referência nas experiências dos pacientes. Enquanto ao entrevistado, oferece oportunidade de explorar a sua visão e opinião, permitindo o empoderamento enquanto participante da pesquisa. Também a importância da utilização o acrônimo SHOWeD S = see (o que você vê aqui?), H = happening (o que está acontecendo aqui?), O = our (como isso afeta a sua vida?), W = why (por que esse problema

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.964.379

A coleta de dados será realizada através da aplicação de um questionário simples e de fácil entendimento, a partir da participação voluntária. O procedimento utilizado de aplicação do questionário poderá trazer algum desconforto como constrangimento ou algum dano emocional. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, o qual será minimizado pelo esclarecimento das dúvidas pela pesquisadora. Caso você necessite de algum encaminhamento ou orientação por se sentir prejudicado por causa da pesquisa, ou sofrer algum dano decorrente da pesquisa, a pesquisadora se responsabiliza pela assistência integral, imediata e gratuita. Ainda, é garantido o direito a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa. Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente da participação no estudo, tem direito a assistência integral, imediata e gratuita (responsabilidade dos pesquisadores) e também tem direito a pleitear indenização, segundo as determinações do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002) e das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, caso sinta que houve qualquer tipo de abuso por parte dos pesquisadores.

**Benefícios:**

Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão contribuir para promover um autocuidado em relação a úlcera e promover uma assistência adequada ao paciente diante da sua experiência diária com a lesão crônica.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Este estudo se propõe a investigar as experiências e percepções de pacientes com feridas crônicas, com foco nos desafios diários e nas estratégias utilizadas para lidar com sua condição.

A pesquisa será descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, realizada em um ambulatório de feridas crônicas de uma clínica escola do Centro Universitário Uniguairacá.

Serão incluídos pacientes com feridas crônicas de diferentes naturezas, maiores de 18 anos.

Os dados serão coletados por meio de entrevistas com questões abertas e fotografias das lesões, utilizando a técnica de foto-elicitação para enriquecer a compreensão das experiências dos pacientes.

A análise será feita pela Análise Temática de Conteúdo, que envolve três etapas: pré-análise,

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br



UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.964.379

exploração e análise propriamente dita.

População alvo estudo: 20

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

∫Vide campo ∫Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações∫.

**Recomendações:**

∫Vide campo ∫Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações∫.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Trata-se de uma resposta ao parecer consubstanciado CEP n.º : 6.948.632 datado em 15 de Julho de 2024.

(1)- TCLE: No início do documento (TCLEMARIANAOK.docx) consta que a pesquisadora responsável é Mariana Kublinski. O documento deve conter dados referentes a pesquisador(a) responsável pela pesquisa. Em pesquisas de TCC todos os dados deverão ser do(a) orientador(a) e o(a) aluno(a) pode participar como equipe executora. Solicita-se adequação.

RESPOSTA: Foi retirado o nome Mariana Kublinski e incluso o nome do orientador Kelly Cristina Michalczyzyn

Há algum documento anexo para a pendência? TCLE

ANÁLISE: Pendência atendida.

(2)- Cronograma: - Os cronogramas apresentados na plataforma (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2350151.pdf) e no projeto (tccmarianaCOMEPOK.pdf) estão discordantes, informando períodos diferentes para a coleta de dados e não estão adequados, pois informam que já teria iniciado. Sendo assim, solicita-se a adequação do cronograma em relação à data de início do estudo, dado que este encontra-se em análise no

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

**UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA**



Continuação do Parecer: 6.964.379

Sistema CEP/Conep até a presente data. Corrigir na Plataforma e no projeto completo.

RESPOSTA: O cronograma foi alterado como solicitado no projeto e na plataforma. Sendo a coleta de dados programada em ambos para os meses de setembro e término em outubro de 2024.

Há algum documento anexo para a pendência? Projeto detalhado

ANÁLISE: Pendência atendida.

PENDÊNCIAS ATENDIDAS.

Não foram observados óbices éticos nos documentos do estudo.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa & CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n.º 466, de 2012, e na Norma Operacional n.º 001, de 2013, do CNS, manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2350151.pdf	18/07/2024 12:06:45		Aceito
Outros	tclemodificadoma.doc	18/07/2024 12:06:00	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2350151.pdf	17/07/2024 16:57:43		Aceito
Outros	cartapendencias.pdf	17/07/2024 16:57:29	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2350151.pdf	15/07/2024 11:21:19		Aceito
Outros	TCCMODIFICADOMARIANA.pdf	15/07/2024 11:21:00	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	TCLEMODIFICADOMARIANA.docx	15/07/2024 11:20:03	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	TCLEMODIFICADOMARIANA.docx	15/07/2024 11:20:03	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Recusado

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carli **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

**UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA**



Continuação do Parecer: 6.964.379

Folha de Rosto	folhaderostomok.pdf	13/06/2024 19:23:50	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	checklistmariana.docx	07/06/2024 20:54:39	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	instrumentoentrevistaMARIANA.docx	07/06/2024 20:50:47	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	tccmarianaCOMEPOK.pdf	07/06/2024 20:50:21	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEMARIANAOK.docx	07/06/2024 20:49:56	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCMARIANACOMEPEP.pdf	28/05/2024 14:36:09	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclem.pdf	28/05/2024 14:31:10	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	AUTORIZACAOPOLI.pdf	28/05/2024 14:25:07	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoM.pdf	28/05/2024 14:24:36	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

GUARAPUAVA, 24 de Julho de 2024

\_\_\_\_\_  
**Assinado por:  
Juliana Rodrigues Hamm  
(Coordenador(a))**

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carli **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comepe@unicentro.br

